

APRESENTAÇÃO

Este Estudo de Impacto Ambiental – EIA, acompanhado de seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, tem por objetivo iniciar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento **Poliduto Oeste Paulista**.

O presente documento é parte integrante do **Processo SMA/DAIA 462/2008**, para análise da viabilidade ambiental do Poliduto, empreendimento de responsabilidade do **NAG - NÚCLEO DE APOIO A GESTÃO LTDA**.

O Poliduto Oeste Paulista é um empreendimento de infraestrutura de transferência e logística de combustíveis, estruturado em sistemas de Duto (com extensão de quase mil quilômetros distribuídos em dois eixos, denominados neste documento como Eixo Oeste, com cerca de 465 km e Eixo Leste com cerca de 530 km, ao longo do oeste paulista), e 04 (quatro) Centros de Coleta e Tancagem.

Devido à característica linear e extensão de quase mil quilômetros, sob o aspecto locacional, o empreendimento foi concebido de modo a privilegiar o menor impacto ambiental possível, desta forma, sua implantação se dará exclusivamente em terrenos inseridos nas faixas de domínio de rodovias em operação. Isso significa que a escolha do local de implantação do sistema de dutos do **Poliduto Oeste Paulista** buscou compatibilizar o empreendimento com os aspectos regionais, evitando conflitos de uso e minimizando os impactos sobre o meio. Dessa forma, cabe ressaltar que a utilização de faixas de domínio de rodovias em operação reduzirá sensivelmente os impactos relacionados a desapropriações e desmatamentos.

Para a instalação dos centros de tancagem, onde funcionarão estações de armazenamento e bombeamento, foram selecionadas 4 áreas, nos municípios de Santa Clara d'Oeste e Catanduva no eixo leste, e Castilho e Lins no eixo oeste.

A elaboração deste EIA teve por base atender ao Termo de Referência definido pelo Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental (DAIA) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, conforme expresso no Parecer Técnico CPRN/DAIA/263/2008, apresentado no Anexo 01, e constante do supracitado processo de licenciamento ambiental.

Estudo de Impacto Ambiental – EIA	Apresentação	Poliduto Oeste Paulista	
	1	Maior/2009	Rev. 0

De acordo com o Termo de Referência, **o nível de complexidade deste EIA foi considerado de Classe III.**

O presente EIA foi estruturado de maneira a fornecer à SMA e demais agentes intervenientes no processo de licenciamento ambiental, primeiramente, um conjunto de informações sobre o empreendimento pretendido. Posteriormente, são identificadas e avaliadas as condições ambientais e sociais de sua área de inserção, para que seja possível melhor identificar e avaliar os impactos que estão associados às diversas fases do empreendimento pretendido.

Desta maneira, ainda no *Capítulo 1*, após esta breve apresentação, são apresentados os objetivos, justificativas, e localização do empreendimento, bem como a identificação do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração deste EIA-RIMA.

O *Capítulo 2*, na seqüência, apresenta a metodologia geral empregada para desenvolver, de forma integrada, os diversos tópicos do Estudo de Impacto Ambiental do Poliduto Oeste Paulista, abordando as principais premissas, normas e procedimentos utilizados.

O *Capítulo 3* apresenta a Análise da Legislação Ambiental Incidente, nos níveis federal, estadual, municipais. Neste item são enfatizadas as obrigações, proibições e recomendações quanto às atividades a serem desenvolvidas, o processo de licenciamento e as áreas de influência do empreendimento.

A compatibilidade do empreendimento com as principais políticas públicas, planos e programas governamentais são abordadas no *Capítulo 4*. E as alternativas tecnológicas e locacionais no *Capítulo 5*, com referências aos aspectos técnicos, ambientais e econômicos envolvidos.

Como decorrência das informações anteriores, o *Capítulo 6* apresenta a caracterização do empreendimento planejado, considerando a descrição técnica detalhada do projeto e de suas etapas de planejamento, implantação e operação, incluindo o cronograma e a previsão orçamentária das obras.

Estudo de Impacto Ambiental – EIA	Apresentação	Poliduto Oeste Paulista	
	2	Maio/2009	Rev. 0

Já o *Capítulo 7* apresenta a definição das áreas de influência do empreendimento. E na sequência, no *Capítulo 8*, é apresentado o diagnóstico ambiental, onde são analisados e caracterizados os principais atributos físicos, bióticos e socioeconômicos que tenham relação direta ou indireta com as fases de implantação e de operação do empreendimento.

Atendendo ainda às determinações legais vigentes que regem o licenciamento ambiental no Estado de São Paulo, foi elaborado e entregue ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, o Estudo de Arqueologia Preventiva (Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural), conforme Resolução SMA nº 34/2003.

Tendo em vista as características do empreendimento, conforme exposto no *Capítulo 6*, o diagnóstico ambiental de suas áreas de influência, bem como os desenhos apresentados no *Capítulo 7* e os aspectos legais anteriormente mencionados, na sequência do EIA, o *Capítulo 9*, apresentada uma síntese ambiental da área de implantação do Poliduto. No *Capítulo 10* são detalhadas a identificação e a análise dos impactos ambientais potenciais que são direta ou indiretamente associados e decorrentes das fases de planejamento, implantação e de operação do empreendimento previsto.

Quanto ao meio biótico foram abordados aqueles impactos que se relacionam ao comprometimento da qualidade ambiental decorrente da remoção de cobertura vegetal e de efeitos sobre a fauna local e unidades de conservação. Destaca-se aqui o fato de que o empreendimento previsto encontra-se inserido na faixa de domínio de rodovias em operação, minimizando sobremaneira os efeitos negativos sobre o meio biótico, uma vez que a área já não apresenta cobertura vegetal significativa.

No meio socioeconômico os impactos também são diminutos, uma vez que não está prevista a necessidade de desapropriações ou relocação de população, uma vez que a área diretamente afetada encontra-se desprovida de qualquer ocupação humana. Foram abordados e analisados também os impactos no meio físico, tais como movimento de massas, alterações na rede de drenagem local e regional, entre outros normalmente associados a obras dessa natureza.

Estudo de Impacto Ambiental – EIA	Apresentação	Poliduto Oeste Paulista	
	3	Maio/2009	Rev. 0

Como decorrência da avaliação de impactos, foram definidas as medidas mitigadoras, de compensação e de monitoramento ambiental que estão apresentadas no *Capítulo 11*, organizadas na forma de Programas Ambientais.

De forma bastante detalhada, o *Capítulo 12* apresenta o Estudo de Análise de Riscos (EAR) do Poliduto Oeste Paulista, contemplando a avaliação dos eventuais riscos aos quais a população e o meio ambiente possam estar expostos devido à implantação e operação ao empreendimento.

Finalmente, no *Capítulo 13* é apresentada uma avaliação ambiental, precedendo as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental (*Capítulo 14*), que indicam a viabilidade ambiental do empreendimento, considerando os atributos ambientais da área de inserção, e os impactos a serem gerados nas fases de planejamento, obras e operação, desde que adotadas as medidas preconizadas no *Capítulo 11*.

Atendendo ao disposto na legislação ambiental vigente e ao Termo de Referência definido pelo DAIA, acompanha este Estudo de Impacto Ambiental – EIA o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA (*Capítulo 18*), documento elaborado em linguagem acessível à comunidade, permitindo assim o entendimento do empreendimento e de seus efeitos no meio ambiente.

Estudo de Impacto Ambiental – EIA	Apresentação	Poliduto Oeste Paulista	
	4	Maio/2009	Rev. 0